SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

TOMAR

30 de Abril de 2024 (terça-feira)

Nos 180 anos da elevação de Tomar a cidade, pela Rainha D. Maria II, em 1844, a primeira do Distrito de Santarém

Dos cavaleiros à arte, da religiosidade à música, da indústria à tradição, Tomar apresenta uma oportunidade única de viajar no tempo.
Entre sinais das vitórias e das conquistas, de segredos e tradições, de mitos e lendas, perca-se no rasto da tolerância, da multiculturalidade e do desenvolvimento, que tão bem caracteriza este território. Marcas no tempo, possíveis de contemplar no património, nos diferentes espaços e equipamentos, e nas ruas singulares que deram e dão vida à verdadeira Cidade Templária.

08h00 – Saída de Lisboa (Palácio Foz / Hotel Éden – Praça dos Restauradores) – tolerância 5 minutos

10h30 – Convento de Cristo

É no alto da freguesia de São João Baptista, em Tomar, que avistamos o Convento de Cristo e o Castelo de Tomar, pertencentes à Linha do Tejo. O conjunto foi sede dos Templários, tendo sido depois casa da Ordem de Cristo, organização que sucedeu em Portugal à Ordem do Templo aquando da sua extinção, graças à protecção dos monarcas portugueses. O início da sua construção dá-se no séc. XII e sofre várias adaptações ao longo dos séculos, o que lhe conferiu uma abundância de estilos arquitectónicos que predominaram em cada época, desde o românico e gótico, ao renascentista e manuelino. Classificado como Património Mundial da Humanidade pela Unesco em 1983, muito se pode visitar e conhecer neste espaço, tal como, a Charola, a Janela do Capítulo, os vários claustros, nomeadamente o Claustro de D. João III, a cozinha, os dormitórios, entre muitos outros cantos e recantos.

12h30 – Almoço no restaurante "Clandestino"
Pão, queijo e azeitonas
Sopa legumes
Tábuas de carne grelhadas (peru, porco e vitela), com arroz de feijão, batata rústica, ananás grelhado e salada mista
Pudim caseiro ou fruta da época
Vinhos branco e tinto, águas, refrigerantes
Café ou chá

15h00 – Complexo Cultural da Levada de Tomar
A Central Elétrica da Levada de Tomar, classificada como património de Interesse Público, insere-se num imóvel do séc. XX e conserva equipamentos que permitem interpretar e apresentar ao público, no contexto do Complexo Cultural da Levada, três formas de produção de energia eléctrica: hidráulica, a vapor e a diesel.

16h00 – Centro Interpretativo Tomar Templário
Localizado no coração da cidade, distingue-se, desde logo, por se encontrar no centro histórico, pela proximidade com o rio Nabão e pela deslumbrante paisagem envolvente. Sedeado no Complexo Cultural da Levada de Tomar, equipamento turístico e cultural que testemunha e permite a visitação ao desenvolvimento industrial secular do território, assume-se como um espaço de acolhimento a quem quer iniciar uma aventura pela história, pelo património e pelas tradições de Tomar.

17h30 – Casa Memória Lopes–Graça
É um espaço criado para relatar o legado do artista e compositor tomarense Fernando Lopes-Graça, bem como para divulgar a música local e nacional. Casa pequenina e singela, onde em 1906 o músico e grande compositor Fernando-Lopes Graça nasceu. Aqui encontram-se documentos, fotografias e partituras de obras escritas por Lopes-Graça, e durante a curta visita a este espaço pode ouvir-se música do compositor.

20h00 – Chegada prevista a Lisboa (fica sujeita a alguns pequenos atrasos nas visitas guiadas e almoço).

CONDIÇÕES

Inscrições: considera-se inscrito(a), o interessado(a) que pagar ou sinalizar a mesma na secretaria da SHIP ou efectuar uma transferência bancária para o IBAN da CGD PT50 0035 06970043880473214.
Email: ceu.fernandes@ship.pt ou sofia.rocha@ship.pt
Telefone: 21 3241470

Desistências: devolução do valor na íntegra, até 8 dias antes da visita.

Custo por pessoa
(transporte, almoço, visitas guiadas, despesas de organização e seguro – apólice n.º 202211256, da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.)

SÓCIOS € 80,00 **NÃO SÓCIOS € 90,00**